



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP12

LÍNGUA PORTUGUESA

ESTRANGEIRISMO



Estrangeirismo é o uso de palavras ou expressões próprias de línguas estrangeiras. É um vício de linguagem, motivo pelo qual deve ser evitado.

Exemplos:

- **chofer**, do francês *chauffeur*, que significa motorista
- **gentleman**, do inglês *gentleman*, que significa homem educado
- **lady**, do inglês *lady*, que significa senhora

Os estrangeirismos deveriam ser usados apenas quando não há palavras equivalentes em língua portuguesa. Além disso, quando são incorporados ao português, deveriam acompanhar, sempre que possível, as características do português, por exemplo, usar a palavra *xampu*, em vez da palavra *shampoo*, que vem do inglês.

Exemplos de estrangeirismo

O *Samba do Approach*, dos compositores Zeca Pagodinho e Zeca Baleiro, é um exemplo da presença do estrangeirismo na nossa língua.

A canção está repleta de palavras da língua inglesa (anglicismo) e algumas da língua francesa (galicismo):

Venha provar meu *brunch*
Saiba que eu tenho *approach*
Na hora do *lunch*
Eu ando de *ferryboat*...

Eu tenho *savoir-faire*
Meu temperamento é *light*
Minha casa é *hi-tech*
Toda hora rola um *insight*
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é *cool*
Meu passado é que foi *trash*...

Fica ligado no *link*
Que eu vou confessar *my love*
Depois do décimo *drink*
Só um bom e velho *engov*
Eu tirei o meu *green card*
E fui prá *Miami Beach*
Posso não ser *pop-star*
Mas já sou um *nouveau-riche*...

Eu tenho *sex-appeal*
Saca só meu *background*
Veloz como Damon Hill
Tenaz como Fittipaldi
Não dispenso um *happy end*
Quero jogar no *dream team*
De dia um macho *man*
E de noite, *drag queen*...

Abaixo, segue um glossário das palavras estrangeiras utilizadas na composição *Samba do Approach*:

- **brunch**: café da manhã reforçado
- **approach**: aproximação, abordagem
- **lunch**: almoço
- **ferryboat**: balsa, barco de passagem

- **savoir-faire**: do francês "saber fazer", habilidade, esperteza
- **light**: tradução é luz, entretanto, na música está utilizada no sentido conotativo: suave
- **hi-tech**: alta tecnologia
- **insight**: esclarecimento
- **cool**: legal, divertido
- **trash**: coisa sem valor, lixo, escória
- **link**: endereço eletrônico
- **my Love**: meu amor
- **drink**: bebida
- **green card**: cartão de residência permanente nos EUA
- **Miami beach**: Praia de Miami
- **pop star**: pessoa famosa
- **nouveau riche**: em francês "novo rico"
- **sex-appeal**: atraente, do ponto de vista sexual
- **background**: experiência, contexto
- **happy end**: final feliz
- **dream team**: seleção americana de basquete
- **man**: homem
- **drag queen**: artista, geralmente homem, que usa roupas e peruca de mulher, para fins de entretenimento

Estrangeirismo na Língua Portuguesa

A língua portuguesa conta com inúmeras palavras estrangeiras, sobretudo, de origem inglesa (denominada anglicismo). Isso porque a língua inglesa é muito influente, sendo considerada a língua mundial dos negócios.

Importante lembrar que a maioria dos vocábulos da língua portuguesa **são de origem latina, grega, árabe, espanhola, italiana, francesa ou inglesa.**

Palavras como **hot dog (cachorro-quente), show (espetáculo), bacon (toucinho), mouse (computador)** são palavras estrangeiras em que não ocorreu o "aportuguesamento".

Entretanto, há termos em que o processo de aportuguesamento é notório, ou seja, a adaptação das palavras para o português, por exemplo: **futebol (do inglês *football*), basquetebol (do inglês *basketball*), abajur (do francês *abat-jour*), sutiã (do francês *sutien*), batom (do francês *bâton*), bege (do francês *beige*), bife (do inglês *beef*), esporte (do inglês *sport*)** etc.

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Leia a tirinha e responda à questão.



Alguns empréstimos linguísticos já se encontram enraizados em nossa cultura, estando eles aportuguesados ou em seu formato original. Título: Mafalda e o empréstimo linguístico.

Analisando a tirinha da Mafalda, é possível inferir:

- (a) Há uma clara apologia ao emprego dos estrangeirismos. O autor da tirinha acha que a palavra *living* deveria substituir a expressão *sala de estar*.
- (b) Mafalda não sabe o significado da expressão *sala de estar*, o que compromete seu entendimento sobre a revista que está lendo.
- (c) Há uma crítica bem humorada sobre o abuso do uso dos estrangeirismos, mesmo porque na língua portuguesa existe uma palavra equivalente à palavra *living*, o que tornaria seu uso dispensável.
- (d) Mafalda acha que a linguagem utilizada pelo livro dificulta o entendimento do conteúdo.

QUESTÃO 2. (Enem 2002 - Adaptada)

Só falta o Senado aprovar o projeto de lei [sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil] para que palavras como **shopping center**, **delivery** e **drive-through** sejam proibidas em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber:

.....

Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer "Tu vai" em espaços públicos do território nacional;

Nenhum cidadão paulista poderá dizer "Eu lhe amo" e retirar ou acrescentar o plural em sentenças como "Me vê um *chopps* e dois pastel";

.....

Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra "borraxaria" e nenhum dono de banca de jornal anunciará "Vende-se cigarros";

.....

Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como "casar-me-ei" ou "ver-se-ão".

PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8/04/2001.

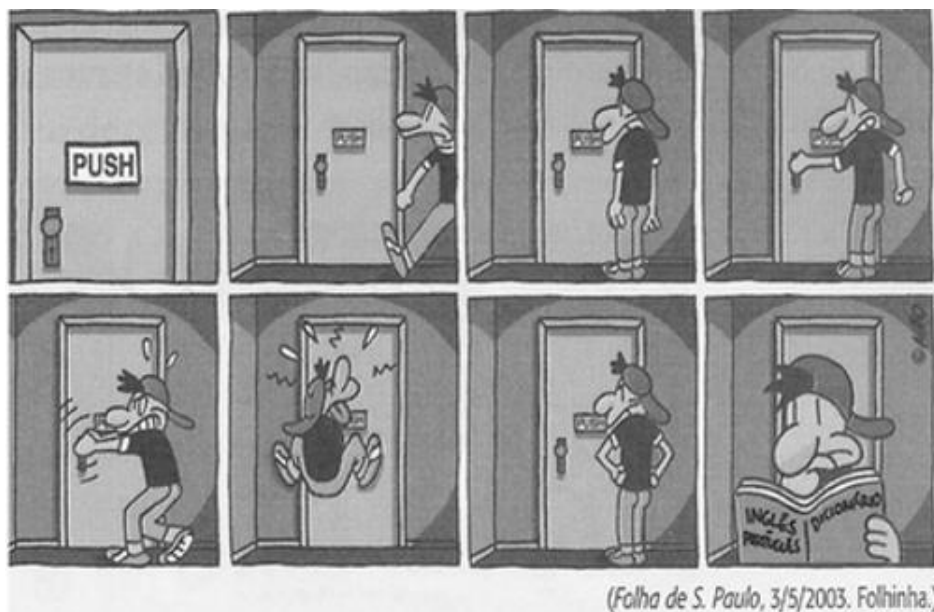
No texto acima, o autor:

- (a) mostra-se favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- (b) ironiza o projeto de lei ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais da língua.
- (c) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordância verbal e nominal pelo falante brasileiro.
- (d) revela-se preconceituoso em relação a certos registros linguísticos ao propor medidas que os controlem.
- (e) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.

QUESTÃO 3. Sobre o estrangeirismo, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- (a) O estrangeirismo é o emprego de palavras, expressões e construções alheias ao idioma tomadas por empréstimos de outra língua. Vocábulos oriundos de outras línguas são incorporados por meio de um processo natural de assimilação de cultura ou ainda por conta da proximidade geográfica com regiões cujos idiomas oficiais sejam outros.
- (b) O estrangeirismo é um fenômeno linguístico orgânico, isto é, ele acontece de maneira espontânea e sua permanência é decidida pelos falantes, que podem, ou não, aporuguesar os empréstimos vocabulares.
- (c) O estrangeirismo é um fenômeno linguístico que coloca em risco a soberania da língua portuguesa, um patrimônio imaterial do Brasil.
- (d) O estrangeirismo não pode ser extirpado da língua portuguesa, mesmo porque isso significaria proibir os falantes de falar. Não é possível delimitar fronteiras para a comunicação, pois a língua é uma ferramenta democrática.
- (e) Os empréstimos devem ser utilizados sem exagero: se existe uma palavra na língua portuguesa que consegue expressar com exatidão o significado de um empréstimo vocabular, o melhor a fazer é preferir o vocábulo tupiniquim ao estrangeirismo, evitando assim possíveis entraves na comunicação.

QUESTÃO 4. Analise a tirinha com muita atenção.



O efeito de humor da tirinha é causado pelo fato de:

- (a) O personagem não conseguir abrir a porta porque não leu a placa afixada
- (b) O personagem não conseguir encontrar a palavra push no dicionário
- (c) O personagem acreditar na falsa semelhança entre as palavras push e puxe.
- (d) O personagem não saber inglês, por isso não consegue abrir a porta.

QUESTÃO 5. Leia o anúncio abaixo e responda às questões:



a) A figura anuncia que tipo de serviço?

b) Qual o nome do restaurante e por que provavelmente tem esse nome?

c) Considerando a figura, quais produtos oferecidos pelo restaurante são os melhores?



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

9º ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP56

LÍNGUA PORTUGUESA

HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

Homônimos
Palavras com mesma pronúncia (nem sempre com a mesma grafia), mas significados diferentes.

Parônimos
Palavras com grafia ou pronúncia parecidas, mas significados diferentes.

A

- Conserto:** reparar algo
- Concerto:** execução de obras musicais

B

- Acento:** sinal gráfico
- Assento:** lugar onde se senta
- Infração:** ato de desobedecer algo
- Comprimento:** extensão
- Cumprimento:** executar ou saudar
- Soar:** emitir som
- Suar:** transpirar

C

- Cavaleiro:** que monta cavalos
- Cavalheiro:** educado, gentil

H

- Cela:** pequeno cômodo
- Sela:** objeto sobre o lombo do cavalo em que se monta o cavaleiro
- Cesto:** recipiente
- Sexto:** referente ao numeral 6
- Emergir:** aparecer, vir à tona
- Imergir:** desaparecer, mergulhar

2+2

- Coser:** costurar
- Cozer:** cozinhar

H₂O

√123

3/4

H₂O

E

HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS - São termos que fazem parte do estudo da semântica (significado das palavras e sentidos que elas desempenham dentro do texto ou de um contexto).

Veremos abaixo de forma aprofundada, esses dois casos importantes de semântica:

HOMÔNIMOS - São palavras que possuem a mesma pronúncia (às vezes, a mesma escrita) e significados (sentidos) distintos.

Dividem-se em **homônimos perfeitos** e **homônimos imperfeitos**.

a) Homônimos perfeitos - São palavras diferentes no sentido (classes gramaticais), mas idênticas na escrita e na pronúncia.

Exemplos: Homem **são**. (Adjetivo igual a sadio) / **São** várias as causas. (Verbo ser)

Dobre a **manga** da camisa. (Parte da camisa) / Vamos comprar **mangas**. (Fruta)

Vou pelo **caminho** mais seguro. (Substantivo) / Eu caminho todo dia. (verbo caminhar)

Eu **cedo** o meu lugar para você. (Verbo ceder) / Cheguei à escola **cedo**. (Advérbio)

Ele acha a **serra** linda. (Substantivo) / Ele **serra** a madeira sem se cansar. (Verbo serrar)

Eu sou uma pessoa **livre**. (Adjetivo) / **Livre-se** desse rato! (Verbo livrar)

b) Homônimos imperfeitos, que se dividem em:

b.1) Homônimos imperfeitos homógrafos - Quando apresentam a mesma grafia e pronúncia diferente.

Exemplos: Eu **almoço** cedo. (Verbo) / O **almoço** está delicioso. (Substantivo)

Vou **colher** as uvas. (Verbo) / Coloque uma **colher** de açúcar no chá. (Substantivo)

O **começo** de tudo foi no olhar. (Substantivo) / Eu **começo** hoje no trabalho. (Verbo)

O **gelo** derreteu. (Substantivo) / Ele **gela** a namorada. (Verbo)

A **torre** está caindo. (Substantivo) / Torre o amendoim para mim. (Verbo)

b. 2) Homônimos imperfeitos homófonos - Quando apresentam grafia diferente e mesma pronúncia.

Exemplos: **Acender** (pôr fogo) e **ascender** (subir)

Acento (tonicidade de palavras) e **assento** (lugar onde se senta)

Apreçar (avaliar) e **apressar** (acelerar)

Caçar (perseguição e morte de seres vivos) e **cassar** (anular)

PARÔNIMOS - São as palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, entretanto, diferem no sentido (significados). Por isso, é muito importante tomar conhecimento desses termos para que não haja confusão. A seguir, alguns exemplos de palavras homônimas e parônimas mais utilizadas.

Lista de Homônimos e Parônimos

Acender (pôr fogo)	Ascender (elevar-se, subir)
Acessório (pertences, objetos ou ornamentos)	Assessório (diz respeito assistente ou assessor)
Acento (tonicidade de palavras)	Assento (lugar onde se senta)
Apreçar (avaliar)	Apressar (acelerar)
Área (superfície)	Ária (melodia)
Brocha (tipo de prego)	Broxa (tipo de pincel)
Caçado (apanhado na caça)	Cassado (anulado)
Caçar (perseguição e morte de seres vivos)	Cassar (anular)
Cegar (tornar ou ficar cego)	Segar (ceifar)
Cela (quarto pequeno, prisão)	Sela (arreio de animais) / Sela (do verbo selar)
Cerração (nevoeiro denso)	Serração (ato de serrar)
Censo (recenseamento)	Senso (juízo)
Cerrar (fechar)	Serrar (cortar)
Cessão (doação)	Sessão (tempo de duração de uma apresentação ou espetáculo)
Seção (divisão)	
Chá (infusão de folhas para bebidas)	Xá (título do soberano da Pérsia)
Cheque (ordem de pagamento)	Xeque (perigo; lance de jogo de xadrez; chefe de tribo árabe)
Círio (vela de cera)	Sírio (relativo à Síria; natural desta)
Cocho (tabuleiro de alimentar animais)	Coxo (que manca)
Concerto (apresentação musical)	Conserto (arrumação)
Coser (costurar)	Cozer (cozinhar)
Comprimento (extensão)	Cumprimento (saudação)
Coringa (pequena vela triangular usada à proa das canoas; moço de barça).	Curinga - carta de baralho
Corisa (inseto)	Coriza (secreção das fossas nasais)
Deferir (conceder)	Diferir (adiar)
Descriminar (inocentar)	Discriminar (distinguir, diferenciar)
Descrição (ato de descrever)	Discrissão (reservado)
Despercebido (não notado, desatento)	Desapercebido (despreparado, desprevenido)
Dispensa (copa)	Dispensa (ato de dispensar)
Estrato (filas de nuvens Estrato)	Extrato (coisa que se extraiu de outra)
Estremado (demarcado)	Extremado (extraordinário)
Emergir (vir à tona, subir)	Imergir (mergulhar, descer)
Emigrante (quem sai voluntariamente de seu próprio país para se estabelecer em outro lugar- sair do seu lugar de origem)	Imigrante (quem entra em outro país a fim de se estabelecer)
Eminente (destacado, elevado, ilustre)	Iminente (algo prestes a acontecer)
Flagrante (evidente, pego no ato)	Fragrante (perfumado, aromático)
Fluir (correr em estado fluido ou com abundância)	Fruir (desfrutar, aproveitar)
Incipiente (que está em começo, iniciante)	Insipiente (ignorante)
Intercessão (ato de interceder)	Interseção (ato de cortar)
Intenção (propósito)	Intensão - intensidade; força
Inflação (desvalorização da moeda)	Infração (violação da lei)
Infligir (aplicar)	Infringir (transgredir)
Laço (nó que se desata facilmente)	Lasso (fatigado)
Maça (clava; pilão)	Massa (mistura)
Mandado (ordem judicial)	Mandato (período de permanência em cargo)
Peão (indivíduo que anda a pé; peça de xadrez)	Pião (brinquedo)
Pleito (disputa)	Preito (homenagem)
Presar (aprimorar)	Prezar (estimar muito)
Serva (criada, escreva)	Cerva (fêmea do cervo)
Sinto (verbo sentir)	Cinto (objeto que faz parte do vestuário)
Ratificar (confirmar)	Retificar (corrigir)
Recreação (recreio)	Recriação (ato de recriar)
Ruço (grave, insustentável)	Russo (da Rússia)
Taxa (imposto)	Tacha (prego pequeno)
Tráfego (trânsito de veículos em vias públicas)	Tráfico (comércio desonesto, ilícito ou ilegal)
Viagem (jornada - substantivo)	Viajem (do verbo viajar)
Vultoso (que faz vulto, volumoso ou de grande importância)	Vultuoso (acometido de congestão da face, inchaço facial)

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. “O _____ de veículos de grande porte, em vias urbanas, provoca _____ no trânsito; forçando a que os motoristas dos carros menores _____ muitas delas, completamente sem _____ .

- (a) tráfico – infrações – inflijam – concerto.
- (b) tráfego – infrações – inflijam – conserto.
- (c) tráfego – inflações – infrinjam – conserto.
- (d) tráfego – infrações – infrinjam – conserto.
- (e) tráfico – inflações – inflijam – concerto.

QUESTÃO 2. Os sinônimos de ignorante- iniciante - sensatez - confirmar, são respectivamente:

- (a) incipiente - insipiente - descrição - retificar.
- (b) incipiente - insipiente - descrição – ratificar.
- (c) insipiente - incipiente - descrição - ratificar.
- (d) insipiente - incipiente - descrição - ratificar.
- (e) incipiente - insipiente - descrição – ratificar

QUESTÃO 3. (MAKIYAMA - Adaptada) Leia as orações abaixo:

- I O vereador teve seus direitos políticos _____ por corrupção. (cassados/caçados)
- II Meu violão precisa de um _____ urgente, pois está quebrado. (conserto/concerto)
- III Zezinho sempre foi um _____ jogador de futebol. (mal/mau)

Completa, correta e respectivamente, as lacunas das orações acima o exposto na alternativa:

- (a) cassados – conserto – mau.
- (b) cassados – conserto – mal.
- (c) caçados – conserto – mal.
- (d) caçados – concerto – mau.

QUESTÃO 4. (FAEPESUL- Adaptada) Atento ao emprego dos Homônimos, analise as palavras sublinhadas e identifique a alternativa CORRETA:

- (a) Ainda vivemos no Brasil a discriminação racial. Isso é crime!
- (b) Com a crise política, a renúncia já parecia eminente.
- (c) Descobertas as manobras fiscais, os políticos irão agora expiar seus crimes.
- (d) Em todos os momentos, para agir corretamente, é preciso o bom censo.

QUESTÃO 5. (CONPASS - Adaptada) Identifique o item cujo vocábulo destacado foi empregado de forma incorreta:

- (a) Foi acusado de discriminação racial.
- (b) A empregada guardou os mantimentos na despensa.
- (c) Apresentei o requerimento ao diretor e ele diferiu meu pedido.
- (d) Antes de soar o sino, todos devem estar de volta a seus lugares.

QUESTÃO 6. (IBAM - Adaptada) Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada foi corretamente aplicada.

- (a) O chefe do tráfego de drogas foi preso ontem.
- (b) O mandado político do presidente dura 4 anos.
- (c) Não discrimine ninguém pela cor.
- (d) Ele sempre está de mal humor.

QUESTÃO 7. (COPEVE-UFAL - Adaptada). Marque a opção que preenche corretamente as lacunas das seguintes frases.

I. Após comprovar embriaguez ao volante, o delegado decretou prisão em_____.

II. Logo em seguida, o advogado apresentou_____de segurança.

III. Sem a menor_____, o acusado_____todas as normas de respeito à autoridade judicial e comprometeu a_____de conciliação.

- (a) flagrante – mandado – descrição – infringiu – sessão.
- (b) flagrante – mandato – descrição – infligiu – seção.
- (c) fragrante – mandado – descrição – infligiu – cessão.
- (d) flagrante – mandado – descrição – infligiu – sessão.

QUESTÃO 8. (COPEVE-UFAL - Adaptada) . Nos pares de palavras: vultoso/vultuoso, entender/intender e discriminar/discriminar, tem-se:

- (a) palavras homônimas, pois apesar de serem pronunciadas de forma semelhante, têm significados diferentes.
- (b) palavras parônimas, pois podem apresentar semelhanças na grafia ou na pronúncia, mas têm significados diferentes.
- (c) palavras sinônimas, pois podem ser empregadas com o mesmo valor referencial em um determinado contexto.
- (d) palavras homófonas, pois são pronunciadas da mesma forma e têm o mesmo significado.

QUESTÃO 9. (IESES - Adaptada) Quais palavras são homônimas?

- (a) certeza, dúvida.
- (b) espiar, expiar.
- (c) reunião, encontro.
- (d) claro, escuro.

QUESTÃO 10. (MPE-GO) Considerando o significado das palavras abaixo, assinale a alternativa que relaciona corretamente seus sinônimos, atentando-se para a grafia:

NOTÁVEL - IMEDIATO - CONCEDER - CONSERTAR
CONFIRMAR - PRINCIPIANTE

- (a) iminente - eminente - deferir - ratificar - retificar - incipiente.
- (b) eminente - iminente - deferir - retificar - ratificar - incipiente.
- (c) eminente - iminente - deferir - ratificar - retificar - insipiente.
- (d) iminente - eminente - diferir - retificar - ratificar - incipiente.
- (e) eminente - iminente - deferir - ratificar - retificar - insipiente.





UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA
9° ANO

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP04; EF09LP05

LÍNGUA PORTUGUESA

ORDEM DIRETA E INVERSA

A disposição do sujeito determina a ordem dos elementos essenciais da oração, a qual pode ser direta ou indireta.

A oração é um enunciado linguístico cuja estrutura caracteriza-se pela presença de um predicado, o qual é introduzido na Língua Portuguesa por um verbo. Geralmente, a oração apresenta um sujeito, o qual, juntamente ao predicado, forma os termos essenciais da oração.

→ Sujeito

O sujeito é o termo ao qual o verbo e o restante da oração referem-se.

Observe os exemplos:

- As carteiras estão cada vez mais caras.
Sujeito

→ Predicado

O predicado informa as ações (verbos) pelas quais passam os sujeitos.

Observe os exemplos:

- As carteiras estão cada vez mais caras.
Predicado

Disposição do Sujeito na Oração

Dependendo da intencionalidade discursiva do falante/escritor, a ordem dos termos essenciais da oração pode ser alterada. Isso significa que, caso o falante/leitor deseje evidenciar mais o sujeito do que a ação realizada, ele traz o sujeito para o início da oração para que ele ganhe maior destaque do que a ação realizada (predicado). Caso ele queira evidenciar mais a ação do que o sujeito, o falante/escritor traz para o início da oração o predicado, evidenciando-o e, em seguida, insere o sujeito.

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Leia o poema a seguir:

**Que rumor é esse na mata?
Por que se alarma a natureza?
Ai... É a motosserra que mata,
Cortante, oxigênio e beleza.**

Carlos Drummond de Andrade. Mata Atlântica. Rio de Janeiro: AC&M, 1993.

a) Qual é o sujeito de “se alarma”?

b) O verso está na ordem direta (sujeito-predicado) ou na ordem inversa? Por quê?

QUESTÃO 2. Observe o exemplo e escreva as orações na ordem direta.

Amar eu posso até a hora de morrer.

Eu posso amar até a hora de morrer.

a) Deles eu me orgulho.

b) Para escrever eu nasci.

c) Foi programado o nascimento dos meus filhos.

d) Foram para o banho os dois cães e a cadela.

e) Estão aqui, ao meu lado, os dois meninos.

f) Norteiam a minha vida o amor aos outros e a dedicação à família.

QUESTÃO 3. Observe o exemplo e escreva as orações na ordem inversa.

O nascimento deles não foi casual.

Não foi casual o nascimento deles.

a) Cada livro meu é uma estreia penosa e feliz.

b) Rolos de fumaça preta desprendiam-se das chaminés das fábricas.

c) A palavra é o meu domínio sobre o mundo.

d) A farmácia fica em que rua?

e) Animais soltos nas ruas causam frequentes acidentes.

QUESTÃO 4. Classifique as orações em ordem direta ou ordem inversa, em seguida coloque as orações que estiverem na ordem inversa para a direta.

a) Rapazes e moças participavam da festa de formatura descontraídos.

b) Poluídas estão cada vez mais nossas praias.

c) Nervosos mostravam-se os candidatos pelo resultado da eleição.

d) Os meus olhos estão cheios de lágrimas.

e) Antes de dormir, costumo ler algumas páginas de um livro ou revista.

QUESTÃO 5. A frase “Estranhos fatos o repórter relatou.” Está na ordem inversa. Como ficaria a frase na ordem direta?

- (A) Estranhos fatos relatou o repórter.
- (B) O repórter relatou estranhos fatos.
- (C) Estranhos fatos o repórter relatou.
- (D) O repórter viu fatos estranhos.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9° ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09LP04; EF09LP08; EF09LP09

LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES DE REVISÃO DE ORAÇÕES SUBORDINADAS

QUESTÃO 1. Classifique as orações subordinadas adjetivas em: restritiva ou explicativa:

- A) "O amor é fogo **que arde sem se ver**". _____
- B) Aqui há brinquedos **que fascinam**. _____
- C) Aplaudimos o cantor **que foi premiado**. _____
- D) A casa, **onde nasci**, foi reformada. _____
- E) O pianista, **que era francês**, chegou ao Brasil cedo. _____
- F) "Este relógio **que eu vou desenhar em seu braço** é especial!" _____

QUESTÃO 2. Classifique as orações subordinadas adverbiais de acordo com as circunstâncias que elas exercem:

- A) "Poesia é brincar com palavras **como** se brinca com bola, papagaio, pião".

- B) "É um não querer **mais que** bem querer".

- C) "As palavras não: **quanto mais** se brinca com elas **mais** novas elas ficam".

- D) "**Como** todos querem se sentir parte integrante do todo da empresa e como ninguém gosta de ser só mais um peão a ser movido, o verdadeiro líder cuidou disso antes..."

- E) "**Quando** ouviu as ideias dos liderados e os estimulou a compartilhar seus anseios, emoções e sensações com a Equipe".

- F) "**Se** não soubesse que a paixão traz sempre muita dor".

QUESTÃO 3. Nas orações: “A” e “B” da atividade 2, as conjunções em destaque poderiam ser substituídas sem perder o sentido por:

- A () porque.
- B () embora.
- C () assim como.
- D () segundo.

QUESTÃO 4. Na oração de letra “D” da atividade 2, a conjunção “Como”, no começo do texto, poderia ser substituída sem perder o sentido por:

- A () Quando.
- B () À proporção que.
- C () Se.
- D () Já que.

QUESTÃO 5. Na oração de letra “E” da atividade 2 a conjunção “Quando”, no começo do texto, poderia ser substituída sem perder o sentido por:

- A () Final.
- B () Temporal.
- C () Causal.
- D () Condicional.

QUESTÃO 6. Na oração de letra “F” da atividade 2, a conjunção “Se”, no começo do texto, poderia ser substituída sem perder o sentido por:

- A () Caso.
- B () À medida que.
- C () Bem como.
- D () Conforme.

